

O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape — Domingo, 17 de Abril de 1938

N. 8

DE PÉ!

Matos Junior

O melhor meio de defesa é, como disse recentemente Mussolini, colocar-se na defensiva. A democracia brasileira, até bem pouco era um regime estático. Deixava-se absorver pelas ideologias exóticas, pelos processos engenhosos dos "salvadores" nacionais.

Com o rotulo de "Aliança Nacional Libertadora", entre nós, agia um partido político inteiramente incompatível com as nossas necessidades. Pretendia ele, com a mística de liberdade, nos subornar aos interesses de Moscou, implantando no Brasil, se um dia viesse a conquistar o Poder, e mais brutal dos regimens de que ha noticia na historia da humanidade. Conhecidos os seus propositos criminosos, através de uma intontona que abalou profundamente o país, o povo logo dele se afastou, certo de que tudo não passava de uma farça, de uma mentira, que o ia levando ao mais torpe dos abismos.

Desarticulada a obra insidiosa e inteligente dos Soviets, o mal, ainda assim, não fôra de todo reparado. A miar as nossas energias, criando para a vida publica do Estado um ambiente de apreensões e desassossego, ficara um outro inimigo, um outro partido politico tão nocivo e traiçoeiro quanto aquele, agindo subrepticamente e visando os mesmos desonestos ideais.

Este inimigo, era o credo infeliz do sr. Pláio Salgado. O Anti-Cristo que se apresentou ás nossas, trazendo diante de si o

JESUS RESUSCITOU!

J. BATISTA

Foi a voz que circulou por toda a cidade de Jerusalém. E' ainda hoje o eco festivo que, celere, percorre todo o orbe cristão, anunciando a boa nova, a verdade suprema, o grande misterio—JESUS RESUSCITOU!

Feliz acontecimento para o genero humano, pois nele está consumada a grande obra da Redenção. Diz o profeta: «Este é o dia fausto que fez o senhor; celebremo-lo com todo o regosijo e alegria», de que somos capazes. Este misterio é a prova irrefragavel de todos os outros; é o fundamento da nossa religião; o penhor seguro da nossa felicidade; a base da nossa fé e a ancora da nossa esperança. Pela excelencia deste misterio ajuizemos da solenidade da festa deste dia.

A festa da Pascoa é a primeira e a mais augusta das festas da religião cristã; e segundo São Basilio, é como o principio da festa da eternidade bemaventurada. E' superior ás demais festas do Senhor, diz São Gregorio Nazianzeno. Que não ha outro dia mais augusto, nem mais excelente que o da festa da Pascoa, da qual todas as outras solenidades da Igreja recebem sua dignidade e, por assim dizer, sua consagração, acrescenta o Papa São Leão.

A Igreja, como a esposa imaculada e bela do Principe da Paz, do Deus resuscitado, então, jubilosa, o festivo Aleluia—o hino magnifico, o cantico admiravel: A gloria e o poder sejam dados ao Nosso Deus, a quem pertence a qualidade de Salvador.

JESUS RESUSCITOU! Manifeste sua gloria todo o universo, dizem os profetas; cante o mundo todo, neste dia, alegres hinos de gozo para celebrar um triunfo que nos faz completamente ditosos. A morte jaz prostada; glorioso o sepulcro do Redentor; o céu envia seus anjos a anunciar a todos os fieis a triunfante resurreição de seu Salvador. Tudo está cheio de uma santa alegria: Gloria ao dia festivo. Todo o cristianismo se funda na crença deste misterio, se estriba nesta fundamental e consoladora verdade:

JESUS RESUSCITOU!

nome de Deus, Patria e Família...

Era a cretinice da tática nazista, aqui, posta em ação. Era o despudor de alguns maus brasileiros,

traindo a nossa confiança, aos sentimentos do nosso povo, aos imperativos da nossa formação historica. Tudo isto, em proveito das brutalidades de Hilter, do

estrangeiro conquistador. «O embuste, entretanto, é diáfano demais para olhos perscrutadores».

Aí estão, um e outro partido, reduzidos ás suas justas proporeções para que ninguém mais se iluda com esses falsos nacionalistas que viveram em simbiose á sombra da democracia.

Nosso regime está na ofensiva.

O Brasil continua de pé!

O FRACASSO DOS PARTIDOS E A AUDACIA EXTREMISTA

Rio, Serviço de Divulgação (Especial para o «Maranguape») A hipertrofia dos partidos e sua autoridade incontrastavel sobre o centro, na velha Republica, implantou no Brasil, através dos Estados, uma serie segmentaria de oligarquias ineptas. A fragueta, as intrigas, as traições, os cambalochos, os conlujos desses mesmos partidos, na nova Republica, implantaram tambem, no Brasil, de Norte a Sul, em cada Estado, uma anarquia uma instabilidade, uma insegurança, uma espetativa de luta e de desordem que tiraram da Nação a confiança nos proprios destinos e desmoralisaram, irremediavelmente, o regime.

Os extremismos, da direita e da esquerda, compreenderam que era chegado o seu momento. Redobram de audácia, e atiraram os ures com as suas megamelonias cabolinas. Puseram em cheque, á borda do abismo, os destinos e com eles, as mais caras tradições da nacionalidade.

Foi, realmente, a falencia dos partidos, que desorganizou e perdeu a democracia, tornando possível o surdo subversivo e arrazador dos dois extremismos.

Em verdade, não ha democracia sem organização. E esta quer aizer, antes de tudo, um pensamento firme, um programa pragmatico e realistico, uma adesão definitiva e consciente, uma disciplina inabalavel, a lealdade, a dedicação, o espirito de sacrificio. Sem isso, pode haver tudo,—um agrupamento de homens, uma multidão, um borbório humano,—mas não haverá nunca, um partido

(cont. na 4a. pagina)

O MARANGUAPE

Hebdomadario independente, literario e noticioso

Diretor e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior
Colaboradores - Diversos.

Direção e oficinas!—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

Anual 10\$000
Semestral 6\$000
Trimestral 4\$000

PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100

Anuncios:—na primeira pagina, \$600 per centimetro de columna; na segunda e terceira paginas, \$300; na quarta pagina, \$400.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

Mulheres!

As inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se inflamam mais depressa, sem que a mulher sintá nada no começo da inflamação.

Nada sentindo no começo da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as inflamações internas, use *Regulador Gesteira*.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Trate-se
Use *Regulador Gesteira*

Tipografia Maranguape

Recentemente instalada nesta próspera cidade, á rua Siqueira Campos, n. 33, a TIPOGRAFIA MARANGUAPE dispõe de farto material tipografico, habilitada portanto a executar com perfeição, a uma e mais côres trabalhos concernentes á arte, a saber:

Faturas, memo: anduas, envelopes, cartas, de cartões, rótulos para farmacia, ditos para bebidas e para doces, guias para aquisição de selos, talões recibos, cautelas para rifa, etc. etc.

Dispondo tambem de pessoas habilitadas ao serviço, garante

NITIDEZ, PRESTEZA, MODICIDADE

MARANGUAPE—CFARA'

PRECISANDO

DEPURAR O SANGUE

Não faça experiencias!

TOME SÓ:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira

Combate a SYPHILIS

EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espirinhas, Ulceras, Eczemas, Rheimatismo, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO
NA VOZ DO POVO!

Usae:

E' UM BOM CONSELHO!

V. S deseja o engrandecimento de sua terra? Faça o quanto antes uma assinatura, do O Marangape.

Senhores negociantes do Interior

Antes de fazerem suas compras visitem os grandes armazens da

CASA J. LOPES S/A

o maior, o mais novo e variado sortimento de tecidos, miudezas e ferragens do norte do país, recentemente adquiridos pelos seus

~~~~~ DIRETORES NA CAPITAL DA REPUBLICA ~~~~~

Estoque permanente de 5.000 contos

**PREÇOS BARATÍSSIMOS**

**Vêr para crêr**

**OSCAR VIEIRA**

Leciona particularmente os cursos: primário admissão, elementar e escrituração Mercantil.

Aulas diurnas e noturnas.

Aproveitamento rápido.

Preços modicos.

Residência—Rua Major Agostinho n. 48.

MARANGUAPE-CEARA' (8)

**DR. JOÃO BESERRA**

—CLINICA MEDICA—

Consultas na Farmacia Osvaldo Cruz ás terças, quintas e domingos

—Atende Chamados—

Residencia em Fortaleza:—Avenida Duque de Caxias—68(7)

**DR. ALMIR PINTO**

—CLINICA MEDICA—

Operações e Partos

CONSULTORIO  
Farmacia S. Sebastião  
de 8 ás 11 da manhã

—RESIDENCIA—

Rua Major Agostinho—56  
MARANGUAPE (7)

Ecos da critica do sr. João Fernandes

Escrevem-nos:

«Sr. Redator de «O Maranguape».

Lendo o ultimo numero do vosso conceituado jornal, deparei-me com uma critica de um sr. João Fernandes Vieira, condenando, por inexpressivo, um soneto do festejado poeta Pedro Mavignier, publicada na edição preterita.

A injustiça grave do sensor, não deve ser reparada pelo talento do poeta, que eu mesmo só conheço por tradição. O seu proprio soneto, que é um primor literario, é sufficiente para aniquillar os baldões injustos do sr. Fernandes Vieira.

Na qualidade de sonetista e apreciador de bons versos, leio, sempre, nos jornais do interior, os sonetos que Mavignier tem publicado, e neles não vejo outra cousa, sinão o produto de uma inteligencia robusta, digna da admiração dos cultores da musa cearense. A meu vêr o criticado, é um talento na arte formosa do verso.

Escreve impecavelmente e deixa um mundo de aplausos na chave de terminação de cada soneto que produz, tal como o fez no que Fernandes condena.

Não sou filho de Maranguape, nem amigo de Mavignier, para elogial-o e defendel-o, mas, como amigo de todos os genios poeticos, combato injustiças soezes, para que saiba o sr. Fernandes quanto andou errado e para que saibam os Maranguapenses que a sua terra tem um filho que muito a eleva e dignifica.

Este, incontestavelmente, é o imortal autor do soneto «Virginia.»

Do ex-cord

Papus

Fortaleza, 11 de Abril de 1938.

(Cont. da 1a. pagina)

político, e não haverá, consequentemente uma democracia.

Era essa, precisamente, a nossa situação: a política brasileira, pela desordem, pelos egoísmos, pelos personalismos que devoravam suas falanges, havia tornado a vida pública em nosso país, uma coisa ao mesmo tempo desprezível e cubicada.

Enojavam-se dela, os homens sem ambição de mando, que a viam esteril ou imoral,—e a cubicavam os aventureiros de origem suspeita, portadores de credos exóticos, exibidores de símbolos cabalísticos e gritadores de palavras selvagens. Este, pois, foi o grande mal que os partidos causaram ao Brasil. Desmoralizaram perante a Pátria e perante o mundo, a democracia. Tomaram suspeita a ideia de representação nacional. Gastaram, até o desprestígio, a gloriosa e magnífica ilusão do voto, e fizeram dos parlamentos, não o cenáculo onde fossem de preferência discutidos e resolvidos os problemas básicos da nacionalidade,—mas o rinheirão tumultuoso e ericado, para onde se transportavam, em altas vozes, com prioridade de atenção e com vigor insuperável de combatividade, as mesquinhas lutas de campanário, as pequenas quistórias municipais, o disquedisque da parentalha política, desavinda.

Deante desse pobre formigueiro humano desorientado, nessa planície rasa, sem nenhuma elevação de horizontes e de visadas,—os monstros de olhos verdes ou de olhos vermelhos, se sentiram encorajados, se moveram, empurraram os corpos disformes para a frente e entraram em luta, eles próprios, para a disputa da presa apetecível, como se os partidos não existissem, como se o regime já tivesse morrido, como se ninguém pudesse aparecer para defender o Brasil,—nem o Povo, nem o Governo.

### Aos meus amigos de Maranguape

Tendo de partir 2a. feira para o sul do país, despeço-me, por intermedio deste órgão, dos meus amigos de Maranguape, agradecendo-lhes, penhorado, a gentileza e hospitalidade com que me cercaram, durante a minha estadia nesta terra.

Outrosim, aproveito a oportunidade para oferecer-lhes os meus préstimos em Minas Gerais, Estado para onde Sigo transferido.

Maranguape, 11 de Abril de 1938.

MOACIR SAMPAIO

## SONETO

Sem amor o que é a vida? Uma agonia  
Num desespero só de imprecação,  
Um letargo cruel do coração,  
Um passatempo só de letargia.

O viver necessita da alegria  
Inspirada do amor ou da paixão,  
Para ser vida e merecer brasão  
De Deus do amor fanal de luz e guia

A sensualidade toda humana,  
Está dentro do amor que se promana  
Duma irradiação onnipotente.

Amortizando, n'alma algum pecado,  
Cometido por quem não foi amado  
É por quem do amor viveu descrente.

Pedro Mavignier

### "O Maranguape" Social

ANIVERSARIOS

#### JOSE' BOERVAL CYRINO

—Comemorou sabado, dia 9, seu aniversario natalicio o nosso presado amigo sr. José Boerval Cyrino, figura muito estimada nos circulos sociaes de Maranguape e propriatario da «Empresa Cyrino».

#### EVANGELINA CAMPOS

Foi muito cumprimentada pelas suas distintas relações de amizade, por motivo do transcurso de sua data natalicia a exma. senhora D. Evangelina Campos, digna esposa do nosso amigo sr. Josué Correia Mendes, pracista da firma Alvaro Weyne de Fortaleza.

#### OSCAR VIEIRA

Viu passar no dia 7 do corrente sua data natalicia o nosso illustre conterraneo prof. Oscar Vieira, proibido funcionario dos Correios e Telegrafos.

#### D. JULIA SALES VIEIRA

Fez anos no dia 4 deste a exma. snra. D. Julia Sales Vieira, virtuosa consorte do sr. Cel. Joaquim Jorge Vieira, e digno presidente da Associação das Mães Cristãs.

A distinta nataliciante, pelos seus predicados de espirito e de coração, foi alvo de numerosas demonstrações de apreço.

#### JOAQUIM FRUTUOSO

Ainda ontem, fez anos o nosso presado assinante sr. Joaquim Frutuoso, probó comerciante desta praça.

#### ISA NUNES PINHEIRO

Aniveasariou ontem a prendada senhorinha Isa Nunes Pinheiro, digna professora da Tangureira, deste municipio, a quem felicitamos.

#### VIAJANTES

##### D. ISABEL PINTO

Em viagem de recreio, encontra-se entre nós, a exma. snra. D. Isabel Pinto, digna genitora do nosso presado amigo Dr. Almir Pinto, clinico muito conceituado em nosso meio, e figura destacada da sociedade local.

##### MADRE ROSA

Procedente do Rio.

para onde havia seguido ha já alguns meses, encontra-se em Maranguape a exma. snra. Madre Rosa, dignissima Superiora do Colegio Santa Rita.

A estimada religiosa fôra a Capital da Republica tratar de assuntos concernentes ao modelar estabelecimento de ensino que dirige.

## AO PUBLICO

"Gremio Literario e Recreativo Capistrano de Abreu." de Maranguape

Declaro, que, em data de 31 de Março ultimo, deixei de ser o Tesoureiro do «Gremio Literario e Recreativo Capistrano de Abreu.» desta cidade, passando toda a responsabilidade do mesmo cargo ao seu Presidente, snr. Manoel Bandeira Campos, que tem agido de conta propria em relação á Estatua de Capistrano de Abreu, á qual pretende erigir nesta cidade.

Maranguape, 7 de Abril de 1938.

As assinaturas do "O Maranguape" são pagas adiantadamente

## JUDAS

Pobre Judas, lamento a tua sorte  
De eterno réo, quando na verdade  
Não justifica-se essa aversão forte  
Esse odio que te vota a Cristandade!

Não! — Por disigno da alta Divindade  
Como ha pregão de largo e imenso poste,  
Era mister salvar á humanidade,  
Vindo Jesus sofrer paixão e morte.

E foi no além o drama arquitetado,  
Cada papel tambem distribuido...  
Para ti, o de traidor foi reservado!...

O'á a morte nao ficaste inda punido?!...  
—Duplamente, és um réo atinuado,  
E o perdão divinal bem merecido!

Maranguape, 16-4-938

Clicerio de Almeida